

Auditoria clínica do protocolo de sepse em hospital privado em Salvador – BA durante a pandemia de covid-19: perfil nosológico e desenvolvimento de comorbidades

**Autores:** Anna Karenine Braúna Cunha, Tania Regina Fonseca Paixão, Valnisia Negreiro Azevedo dos Santos.

**Afiliação:** Hospital Jorge Valente, Salvador-BA, Brasil

**Objetivo:** Descrever o perfil nosológico e o desenvolvimento de novas comorbidades na população diagnosticada com sepse e choque séptico durante a pandemia de covid-19 em 2020 e 2021.

**Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo baseado em dados gerenciais secundários obtidos através de coleta em prontuários (auditoria clínica). Os dados foram coletados no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021 de maneira sequencial. Critérios de inclusão: pacientes adultos e pediátricos atendidos no hospital que foram diagnosticados com Sepse (SE) e Choque Séptico (CS).

**Resultados:** foram incluídos no estudo 192 pacientes, 113 (58,9%) em 2020 e 79 (41,1%) em 2021. Os casos de SE e CS investigados tiveram decorrência os seguintes focos em 2020 e 2021, respectivamente: pulmonar (38, 25 casos), covid-19 (22, 19 casos), infecção urinária (14, 9 casos), abdominal (11, 4 casos), IPCS (8, 7 casos) pele e partes moles (6, 5 casos), geca (5, 6 casos) e outros focos (9, 4 casos). Em 2020 tivemos 26 pacientes que apresentaram na alta novas comorbidades (35,1%) e em 2021, 16 pacientes (24,6%). As novas comorbidades mais frequentes foram em 2020 e 2021, respectivamente: cuidados paliativos (10 e 9 casos), cuidados em assistência domiciliar (10 e 3 casos). Em 2021, tivemos ainda 03 pacientes com necessidade de reabilitação motora e respiratória.

**Conclusão:** Os resultados encontrados na auditoria do protocolo de sepse podem servir de subsídios para discutir as rotinas assistenciais e estratégias para alcance de melhores desfechos, além de preparar paciente e familiares sobre as possíveis comorbidades que podem vir a desenvolver e programar acompanhamento e reabilitação pós alta.